

ESTRATÉGIAS EMPRESARIAIS NO ATUAL CENÁRIO ECONÔMICO

- CENÁRIO MACROECONÔMICO GLOBAL E NACIONAL
- PERSPECTIVAS SETORIAIS
- ESTRATÉGIAS PARA EMPRESAS EM 2025

“Se o ano não será um desastre, ele se mantém com consolidados sinais de que a trajetória é descendente e necessita de mudanças”



JAIME VASCONCELLOS
Palestrante

Economista formado pela UNESP. É sócio da Eagles Consultoria Econômica e assessor econômico da FecomercioSP (Federação do Comércio e Bens Serviços e Turismo do Estado de São Paulo) e do Sincomavi. Possui experiência de mais de 10 anos em análise econômica, com foco no varejo e processos negociais.



CENÁRIO MACROECONÔMICO GLOBAL E NACIONAL

CENÁRIO GLOBAL 2025

1

CHINA

- a. Produção em alta e consumo doméstico com dificuldades.
- b. Setor imobiliário em crise e possíveis tarifas americanas pioram o cenário.
- c. Resultado: PIB 2025 será de um crescimento abaixo dos 5%.

2

EUROPA

- a. China com dificuldades é Europa com dificuldades (grande exportador).
- b. Risco de maiores tarifas americanas assusta.
- C. Inflação até cedeu, mas juros ainda altos criam desafios para o crescimento: Previsão para 2025 é de 0% a 0,5% de crescimento.

3

ESTADOS UNIDOS

- a. Aumento de subsídios internos e de tarifas aos importados.
- b. Redução de impostos domésticos trará algum crescimento no curto prazo, mas pressionará ainda mais a inflação e os juros no médio e longo prazo.

CENÁRIO NACIONAL - 2024

1 - ECONOMIA CRESCER ALÉM DO ESPERADO: PROJEÇÃO DE +1% MUDOU PARA +3,5%

- **O AQUECIMENTO É SOBREAQUECIMENTO?**

- **PILARES DO AVANÇO**

- Emprego gerando emprego (quase 2 milhões em 2024);
- Concessão de crédito às famílias em alta (+12,9% em 2024);
- Poupança em baixa (saldo líquido de -R\$242bi desde 2021);
- Precatórios ajudaram (quase +R\$100 bi, no total);
- Inadimplência em queda em 2024 (ainda que residual);
- Gastos do governo foram impulsionadores.



**CONSUMO
DAS
FAMÍLIAS**

- **PROBLEMAS: INFLAÇÃO PERSISTENTE E MAIS DESEQUILÍBRIO FISCAL**

- **CONSEQUÊNCIAS: MAIS JUROS E MENOS CRESCIMENTO PARA 2025**

CENÁRIO NACIONAL - 2025

1 - A ECONOMIA NACIONAL CRESCERÁ MENOS EM 2025

- As projeções oscilam entre **1,8% e 2,5% de crescimento** ao PIB nacional.

2 - POR QUE CRESCEREMOS MENOS?

- O aumento da Selic dará a continuidade ao **encarecimento do crédito**.
- **Inflação** persistente trará um maior freio ao consumo.
- Menor crescimento do **mercado de trabalho**.
- Menor impacto de estímulos fiscais (**desequilíbrio** "cobrará a conta").

3 - POR QUE AINDA CRESCEREMOS POR VOLTA DE 2,0%?

- Por volta de 8 milhões de empregos celetistas foram criados no país desde 2021. Devemos adicionar mais 1,2 milhão em 2025. Este é um bom **"colchão"** de estabilidade no consumo das famílias.
- Mesmo mais caro e seletivo, o crédito às famílias e empresas deve crescer também em 2025, mesmo que em patamares menores dos vistos em 2024.

PERSPECTIVAS SETORIAIS

PIB BRASIL

ACUMULADO EM 2024 CONTRA O MESMO PERÍODO DE 2023 (ATÉ O 3º TRIMESTRE)

01

ÓTICA DA OFERTA

- AGROPECUÁRIA: -3,5%
- INDÚSTRIA: +3,5%
 - Ind. Transformação: +3,2%
- SERVIÇOS: +3,8%
 - Comércio: +3,5%
- VALOR ADICIONADO DOS SETORES: +3,0%
- IMPOSTOS: +5,3%
- TOTAL DO PIB: +3,3%

02

ÓTICA DA DEMANDA

- CONSUMO DAS FAMÍLIAS: +5,1%
- CONSUMO DO GOVERNO: +2,1%
- INVESTIMENTO: +6,6%
- EXPORTAÇÃO: +4,1%
- IMPORTAÇÃO: +14,2%
- TOTAL DO PIB: 3,3%

VAREJO MATCONS

PERFORMANCE 2024

Índice de volume de vendas no comércio varejista ampliado		
Atividades	Brasil São Paulo	
TOTAL DO VAREJO	4,4	2,2
Combustíveis e lubrificantes	- 1,6	4,4
Hipermercados, supermercados, prod. alimentícios, bebidas e fumo	5,2	3,8
Tecidos, vestuário e calçados	2,7	- 0,6
Móveis e eletrodomésticos	3,5	2,0
Artigos farmacêuticos, médicos, de perfumaria e cosméticos	14,4	21,9
Livros, jornais, revistas e papelaria	- 8,0	- 11,9
Equipamentos e mat. para escritório, informática e comunicação	1,0	26,3
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	6,7	0,6
Veículos, motocicletas, partes e peças	12,2	8,6
Material de construção	4,8	5,7
Atacado especializado em prod. alimentícios, bebidas e fumo	- 7,0	- 15,3
Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Comércio		

VAREJO MATCONS

TRAJETÓRIA RECENTE

Taxa acumulada em 12 meses
do volume de vendas



VAREJO MATCONS

EMPREGO NO SETOR

Evolução do saldo de empregos celetistas no comércio varejista de material de construção.



VAREJO MATCONS

EMPREGO NO SETOR

Saldo de empregos celetistas no comércio varejista de material de construção da Região Metropolitana de São Paulo (RMSP): 2024

Movimentação e estoque de empregos celetistas - RMSP - 2024				
Comércio Varejista	Admitidos	Desligados	Saldo	Estoque
Cal, Areia, Pedra Britada, Tijolos e Telhas	639	568	71	1.045
Ferragens e Ferramentas	8.047	7.622	425	16.314
Madeira e Artefatos	3.322	2.935	387	7.167
Materiais de Construção em Geral	22.860	23.359	-499	49.614
Materiais Hidráulicos	992	835	157	2.189
Pedras para Revestimento	959	848	111	1.871
Material Elétrico	3.787	3.453	334	8.156
Tintas e Materiais para Pintura	2.245	2.160	85	4.558
Vidros	2.411	2.320	91	4.810
Total	45.262	44.100	1.162	95.724

Fonte: Novo Caged
Elaboração e cálculos: Sincomavi

INFLAÇÃO CONSTRUÇÃO CIVIL

SINAPI/IBGE

Custo médio m ²	dez/23	dez/24	Var (%)
Total	1.818,57	1.891,20	3,99%
Componente material	984,29	1.021,25	3,75%
Componente mão-de-obra	834,28	869,95	4,28%

Fonte: IBGE

Evolução da inflação anual - Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil						
	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Total	2,85%	8,94%	18,32%	10,96%	1,89%	3,99%
Componente material	5,74%	16,68%	28,12%	8,83%	-0,92%	3,75%
Componente mão-de-obra	0,23%	1,53%	7,53%	13,75%	5,42%	4,28%

Fonte: IBGE

ESTRATÉGIAS PARA AS EMPRESAS - 2025

EXPECTATIVA E ATENÇÃO

1 - INFLAÇÃO PERSISTENTE

- Preços mais altos com os fornecedores, preços mais altos ao consumidor. Desempenhos nominais se manterão positivos, mas e as margens?
- Itens essenciais são “fortaleza”. Cuidado com a escolha e o tamanho do estoque!

2 - JUROS MAIS ALTOS, CRÉDITO MAIS CARO (DUPLO IMPACTO NO COMÉRCIO)

- Às empresas: Custo de operação mais elevado.
- Aos consumidores: Com crédito mais caro, menos consumo.

3 - VENDAS MAIS TÍMIDAS

- Vendas devem se manter em crescimento, mesmo que em menor ritmo, portanto o planejamento com os níveis de estoque, prazos de pagamentos a fornecedores, rotatividade do quadro de trabalhadores e demais custos fixos precisam ser revisitados.
-

EXPECTATIVA E ATENÇÃO

“JUROS MAIS ALTOS, CRÉDITO MAIS CARO”

Segundo o Banco Central, em dezembro de 2024 a taxa média mensal do total das operações de crédito para pessoa jurídica atingiu 1,50%, o maior patamar desde janeiro daquele ano. Do crédito em recursos livres, a taxa ficou em 1,68% ao mês, o maior percentual também desde janeiro de 2024.

Tipos de crédito para a Pessoa Jurídica	Taxa média MENSAL de juros: dez/24	
Desconto de duplicatas e recebíveis	1,33%	Maior taxa desde <u>abr/24</u>
Antec. de faturas de cartão de crédito	1,12%	Maior taxa desde <u>out/23</u>
Capital de giro total	1,78%	Maior taxa desde <u>mar/23</u>
Aquisição de bens total	1,41%	Maior taxa desde <u>jul/23</u>
Arrendamento mercantil total	1,31%	Maior taxa desde <u>mai/23</u>

Fonte: BCB - Dezembro de 2024



MANTENHA CONTATO

JAIME VASCONCELLOS

ECONOMISTA | **FECOMERCIO**SP | **SINCOMAVI**

Telefone

+55 11 94834.1573

E.mail

jvasconcellos@eaglesconsultoria.com

